

Capítulo 7

MASTECTOMIA: IMPLICAÇÕES FÍSICAS E EMOCIONAIS NA VIDA DA MULHER



MASTECTOMIA: IMPLICAÇÕES FÍSICAS E EMOCIONAIS NA VIDA DA MULHER

MASTECTOMY: PHYSICAL AND EMOTIONAL IMPLICATIONS IN WOMEN'S LIFE

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Layanne Cavalcante de Moura²

Wanderson Alves Ribeiro³

Aline de Oliveira Cordeiro⁴

Danielle Jernohara Martins Alves⁵

Cláudio Gonçalves da Silva⁶

Márcia Laís Fortes Rodrigues Mattos⁷

Francisca Maêdya Fernandes Cruz⁸

Cristina Santana Cruz⁹

Mayara Vanessa dos Santos¹⁰

Josefa Maria Guilherme da Silva Filha¹¹

Laiany Erika Arruda Roque Carreiro¹²

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria
 - 2 Mestranda em Saúde da Mulher em Teresina
 - 3 Universidade Iguazu
 - 4 Centro Universitário Tabosa de Almeida
 - 5 Instituição FASER
 - 6 Universidade Federal do Maranhão
 - 7 Faculdade Santo Agostinho de Teresina
 - 8 Universidade de Fortaleza
 - 9 Universidade de São Paulo-USP
 - 10 UNINASSAU
 - 11 Universidade Federal de Pernambuco
 - 12 Unifip

Alane Santos Nunes¹³

Suzana Farias Rabelo¹⁴

Samara Lima¹⁵

Aline de Oliveira Cordeiro¹⁶

Luana Pereira Ibiapina Coêlho¹⁷

Resumo: Introdução: As mamas são essenciais no corpo de uma mulher, visto que, é uma característica simbólica de sua feminilidade, sua autoestima e função sexual relevante. Nesse aspecto, a retirada das mamas é um processo que influencia a rejeição não apenas feminina, mas principalmente num contexto social. Com base nisso, a construção deste estudo, justifica-se pelo fato de que a mastectomia, embora tenha suas finalidades de tratamento, pode afetar a autoimagem do corpo feminino, prejudicar a autoconfiança ou desaprovar a própria sexualidade, desvalorizar as mulheres, envergonhá-las e limitar o contato social e sexual. Objetivo: Identificar as principais implicações físicas e emocionais que a mastectomia pode causar na vida da mulher. Metodologia: Este estudo foi realizado como parte de uma revisão sistemática com o objetivo principal de resumir evidências de estudos publicados anteriormente sobre o assunto em questão. A realização da pesquisa ocorreu por meio de buscas nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Resultados e Discussões: Mediante análise detalhada dos estudos selecionados, foram evidenciados pela literatura alguns pontos importantes no que tange às implicações que a mastectomia pode causar na vida da mulher. Nesse aspecto, a discussão foi estruturada em subtópicos os principais pontos que este procedimento pode afetar. Frente ao diagnóstico de câncer e a necessidade da realização da mastectomia, enfrentar esta realidade engloba vários fatores físicos, emocionais e principalmente psíquicos, pois se trata de uma decisão que pode

13 Anhanguera Uniderp

14 Universidade da Amazônia

15 Universidade da Amazônia

16 Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida

17 Mestranda do Programa de Pós-graduação de Gestão do Cuidado em Enfermagem pela UFSC

mudar completamente o bem-estar feminino. Nesse ponto, o apoio psicológico é imprescindível para aproximar a mulher com a nova experiência, apresentando os fatos de que pode-se seguir com sua vida normal. Considerações Finais: A mastectomia traz mudanças na realização das atividades cotidianas, altera concepções e comportamentos da mulher.

Palavras chaves: mastectomia, mulheres, saúde, corpo

Abstract: Introduction: The breasts are essential in a woman's body, as it is a symbolic characteristic of her femininity, her self-esteem and relevant sexual function. In this aspect, breast removal is a process that influences rejection not only in women, but mainly in a social context. Based on this, the construction of this study is justified by the fact that mastectomy, although it has its treatment purposes, can affect the self-image of the female body, impair self-confidence or disapprove of their own sexuality, devalue women, embarrass them. and limiting social and sexual contact. Objective: To identify the main physical and emotional implications that mastectomy can cause in a woman's life. Methodology: This study was carried out as part of a systematic review with the main objective of summarizing evidence from previously published studies on the subject in question. The research was carried out through searches in the PUBMED and SCIELO databases. Results and Discussions: Through a detailed analysis of the selected studies, some important points were highlighted in the literature regarding the implications that mastectomy can cause in women's lives. In this aspect, the discussion was structured in subtopics the main points that this procedure can affect. Faced with the diagnosis of cancer and the need to perform a mastectomy, facing this reality encompasses several physical, emotional and especially psychological factors, as it is a decision that can completely change women's well-being. At this point, psychological support is essential to bring the woman closer to the new experience, presenting the facts that she can go on with her normal life. Final Considerations: Mastectomy brings changes in the performance of daily activities, alters women's conceptions and

behaviors.

Keywords: mastectomy, women, health, body

INTRODUÇÃO

O câncer de mama trata-se de um termo que designa diferentes tipos de doenças malignas causadas pelo crescimento excessivo de células anormais que tem por intuito destruir os tecidos do corpo. Esta proliferação de células anormais podem causar defeitos nos órgãos e criar um tumor (SOUZA et al., 2022).

O câncer de mama, no contexto mundial é classificado como a neoplasia mais comum e a segunda principal causa de morte feminina. Com base nisso, no Brasil, o câncer de mama é considerado uma prioridade no Sistema Único de Saúde (SUS) tendo como princípio a promoção, prevenção e identificação precoce da doença (SALGADO et al., 2021).

O desenvolvimento do câncer varia de pessoa para pessoa, as células podem se desenvolver lentamente ou de forma acelerada. O câncer de mama é um dos responsáveis pelas altas taxas de mortalidade feminina, além de suas implicações psicossociais. Há vários fatores de risco para o desenvolvimento de câncer em mulheres, como a idade avançada, histórico genético, obesidade, fatores hormonais, exposição à radiações e consumo de bebidas alcoólicas (ISAAC et al., 2022).

O diagnóstico pode ser realizado após a presença dos sinais e sintomas de alteração nas mamas. Além dos testes clínicos, os exames de imagem como ultrassom e mamografia podem apresentar resultados elegíveis para o diagnóstico preciso. Aliado a isso, só o exame de biópsia possui segurança em apresentar se o tumor é maligno ou benigno (DIAS, et al., 2021).

Mediante o diagnóstico comprovado de câncer, o tratamento pode variar de acordo com a fase do câncer. Partindo deste princípio, o tratamento pocal é subdividido entre cirurgia e radioter-

pia e o tratamento sistêmico envolve a quimioterapia, terapia biológica e hormonioterapia. Aliado a isso, a mastectomia é um procedimento que consiste na retirada completa da mama (SOUZA et al., 2022).

Na maioria dos casos a mastectomia é indicada quando o câncer está em fase avançada com riscos para desenvolver para outras partes do corpo. O procedimento corresponde à remoção do tecido mamário por completo incluindo o mamilo, os gânglios linfáticos e, quando necessários, os linfonodos (LORENZ et al., 2019).

Os resultados cirúrgicos podem favorecer para a recuperação da paciente, contudo, a mastectomia apresenta diversas implicações na vida da mulher. As mamas são essenciais no corpo de uma mulher, visto que, é uma característica simbólica de sua feminilidade, sua autoestima e função sexual relevante. Nesse aspecto, a retirada das mamas é um processo que influencia a rejeição não apenas feminina, mas principalmente num contexto social (LIMA, et al., 2019).

Com base nisso, a construção deste estudo, justifica-se pelo fato de que a mastectomia, embora tenha suas finalidades de tratamento, pode afetar a autoimagem do corpo feminino, prejudicar a autoconfiança ou desaprovar a própria sexualidade, desvalorizar as mulheres, envergonhá-las e limitar o contato social e sexual.

OBJETIVOS

Identificar as principais implicações físicas e emocionais que a mastectomia pode causar na vida da mulher.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado como parte de uma revisão sistemática com o objetivo principal de

resumir evidências de estudos publicados anteriormente sobre o assunto em questão. A revisão sistemática consiste em um estudo que permite uma visualização completa da amostra (ROEVER, 2017).

A revisão sistemática, baseada em parâmetros de inclusão, ainda é o método de escolha. Essa visão é especialmente útil quando há muitos estudos sobre temas muito diferentes entre si. Caso contrário, os resultados estão disponíveis com antecedência e são de pouca relevância para as pesquisas atuais (RODRIGUES, 2010).

Dessa forma, para a realização da pesquisa, foi feito um levantamento de dados nas bases científicas: National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), por meio da aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Mastectomia”, “Câncer de mama” e “Vida social”, sendo utilizado no inglês: “Mastectomy”, “Breast Cancer” and “Social Life” por meio do operador booleano AND.

Para a seleção dos artigos que compuseram a amostra, foram definidos como critérios de inclusão: Trabalhos disponíveis e completos, publicados nos idiomas português e inglês dos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão corresponderam a: teses, dissertações, artigos duplicados em mais de uma base de dados, estudos de revisões e que não correspondem ao tema em questão.

Assim, por meio do levantamento de dados, emergiram na literatura 142 estudos referentes ao tema proposto. Por meio da aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, este número reduziu para 72 que com a leitura dos títulos e resumos, diminuiu para 44 e com a leitura na íntegra, foram selecionados 9 para compor a amostra dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos artigos selecionados para a amostra, para melhor compreensão do leitor, os estudos foram estruturados em informações de títulos, autor, ano de publicação, periódico onde foi publicado e objetivos.

Quadro 1: Caracterização da amostra selecionada.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	OBJETIVOS
1	Dificuldades encontradas por pacientes portadoras do câncer de mama.	SOUZA et al., 2022	Research, Society and Development.	Identificar as dificuldades emocionais/psicológicas e físicas em pacientes portadoras de câncer de mama.
2	Vivência de mulheres após a mastectomia.	RODRIGUES et al., 2022	Revista de Divulgação Científica Sena Aires	Descrever a vivência de mulheres após a mastectomia na Rede Feminina de Combate ao Câncer.
3	Repercussões da mastectomia na autoimagem e na vida sexual das mulheres.	SILVA et al., 2021	Rsearch, Society and Development	Realizar um levantamento sobre os impactos da mastectomia na autoimagem e na vida sexual das mulheres.
4	Câncer de mama: percepções frente à mastectomia.	DIAS, 2021	Research, Society and Development	Discutir sobre as percepções de mulheres frente a mastectomia.
5	Neoplasia maligna e mastectomia: uma abordagem reflexiva do cuidar em enfermagem	ALMEIDA, 2020	Revista Pró-univerSUS	Explorar a necessidade de avaliação e reflexão da práxis em Enfermagem no campo da mastectomia,
6	Repercussões psicológicas da cirurgia plástica em mulheres mastectomizadas.	CARNEIRO et al., 2020	Brazilian Journal of Development	Analisar a percepção de mulheres e os efeitos da cirurgia de reconstrução mamária na sua vida social.
7	Impactos da mastectomia em mulheres diagnosticadas com câncer de mama em relação à autoimagem.	LORENZ et al., 2019	Research, Society and Development	Identificar os sentimentos das mulheres acerca da mastectomia.

8	Contexto psicossocial de mulheres mastectomizadas.	LIMA et al., 2019	Revista Enfermagem Contemporânea	Conhecer os aspectos psicossociais de mulheres mastectomizadas.
9	Implicações da mastectomia na autoestima da mulher.	SANTOS et al., 2019	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Descrever os aspectos implicadores da mastectomia na autoestima das mulheres que participam da casa de apoio Irmã Rosa Gambelli.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Mediante análise detalhada dos estudos selecionados, foram evidenciados pela literatura alguns pontos importantes no que tange às implicações que a mastectomia pode causar na vida da mulher. Nesse aspecto, a discussão foi estruturada em subtópicos os principais pontos que este procedimento pode afetar.

Autoimagem pós mastectomia

Os estudos analisados apontam que após a realização da retirada da mama, a maioria das mulheres se mostram afetadas com o procedimento. A mastectomia afeta diretamente os aspectos físicos e emocionais da mulher, modificando sua autoimagem feminina. Os sentimentos de desconforto com a nova aparência podem acarretar sentimentos de insegurança, insatisfação corporal e baixa autoestima (RODRIGUES et al., 2022).

Aliado a isso, a mastectomia pode despertar na mulher auto rejeição com o próprio corpo, ocasionados por sentimentos de dor, revolta e tristeza com a mutilação. Perder as mamas, afeta direta-

mente no significado materno e sexual da mulher, principalmente para aquelas que ainda pensam em ter filhos e têm o sonho de amamentar (DIAS, 2021).

Repercussões psicológicas

Frente ao diagnóstico de câncer e a necessidade da realização da mastectomia, enfrentar esta realidade engloba vários fatores físicos, emocionais e principalmente psíquicos, pois se trata de uma decisão que pode mudar completamente o bem-estar feminino. Nesse ponto, o apoio psicológico é imprescindível para aproximar a mulher com a nova experiência, apresentando os fatos de que pode-se seguir com sua vida normal (SOUZA et al., 2022).

Os sentimentos emocionais que podem afetar o psicológico envolvem os sentimentos negativos de desespero, medo da morte, incerteza, ansiedade, medo do abandono, estresse e entre outros. Estes sintomas sem um apoio familiar e psicológico, podem despertar quadros de depressão, transtornos de humor e o isolamento social (LORENZ et al., 2019).

Sexualidade da mulher mastectomizada

É de fundamental importância elucidar que a sexualidade está diretamente relacionada com a autoestima e autoimagem, autoconfiança, libido e diversos outros fatores que estimulam o contato íntimo. Nessa perspectiva, a retirada da mama é um fator extremamente que afeta diretamente a segurança da mulher diante do seu parceiro (SILVA et al., 2021).

As mamas são consideradas uma zona erógena e de grande apreciação pelo público mascu-

lino, com isso, o procedimento além de comprometer as habilidades físicas da mulher, aguça os sintomas de vergonha, inibe sua autoestima, pode desencadear constrangimentos pela nova aparência, como também a diminuição da libido e da sensibilidade (CARNEIRO et al., 2020).

O sofrimento sexual ainda engloba o abandono. As mulheres diagnosticadas com câncer de mama, que iniciam o tratamento com radioterapia, quimioterapia ou realizam a mastectomia sofrem os riscos da rejeição sexual e abandono dos seus parceiros. Tal circunstância é um fato ainda mais difícil para a própria aceitação do tratamento (ALMEIDA, 2020).

Relações interpessoais

Os familiares e amigos são uma importante rede de apoio para as mulheres que realizaram mastectomia. Com isso, a presença da família no tratamento do câncer de mama e no apoio após a mastectomia possui um papel muito importante. Pois é um dos principais pilares que os pacientes têm que lidar. As sequelas físicas e emocionais devem ser amparadas por aqueles que possam atender as necessidades da mulher e ajude na reorganização necessária de seus projetos. Com isso, o apoio familiar é imprescindível neste momento de aceitação (LIMA et al., 2019).

Em consonância a isso, vale enfatizar a importância que os profissionais de saúde possuem para desempenhar um apoio a paciente mastectomizada. A equipe multiprofissional pode atuar contribuindo através de práticas educativas que alcancem um atendimento humanizado e proporcione intervenções de saúde (SANTOS et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise de conteúdo, pode-se concluir que os resultados mostraram que as mulheres com baixa autoestima após mastectomia foram afetadas por esta intervenção. Visto que, seja um momento de muita ternura e empatia diante dos obstáculos pelos quais passam.

Aliado a isso, a mastectomia altera a forma como as mulheres realizam suas atividades diárias, alterando suas percepções e comportamentos, relacionamentos interpessoais e muitos outros aspectos da vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Stefania Duarte. Neoplasia maligna e mastectomia: uma abordagem reflexiva do cuidar em enfermagem. *Revista Pró-univerSUS*, v. 11, n. 2, p. 145-151, 2020.

CARNEIRO, Marcelle Sabino Façanha et al. Repercussões psicológicas da cirurgia plástica em mulheres mastectomizadas. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 47743-47751, 2020.

DIAS, Rochely Souza; DOS SANTOS MAIA, Elaine; DE SOUZA LOPES, Graciana. Câncer de mama: percepções frente à mastectomia. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, p. e322101624109-e322101624109, 2021.

FARIAS DA COSTA, Beatriz; RODRIGUES BEZERRA FAGUNDES, Juliana; MONARA PINHEIRO PRAÇA, Noemy. Repercussões físicas e emocionais na vida de mulheres mastectomizadas: um estudo de revisão. 2022.

ISAAC, Ana Flávia Benetolo et al. Avaliação de fadiga, ansiedade, depressão e qualidade de vida de mulheres durante radioterapia. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, p. e18611830606-e18611830606, 2022.

JESUS BRAZ, Adriana et al. Vivência de mulheres submetidas à mastectomia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 4, p. e10129-e10129, 2022.

LORENZ, Andressa Schirmann; LOHMANN, Paula Michele; PISSAIA, Luís Felipe. Impactos da mastectomia em mulheres diagnosticadas com câncer de mama em relação à autoimagem. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 7, p. e8871099-e8871099, 2019.

LIMA, Ruth Silva et al. Contexto psicossocial de mulheres mastectomizadas. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 8, n. 2, p. 127-134, 2019.

RODRIGUES, Iranildo Bezerra et al. Vivência de mulheres após a mastectomia. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, v. 11, n. 2, p. 200-209, 2022.

ROEVER, Leonardo. Compreendendo os estudos de revisão sistemática. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, v. 15, n. 2, p. 127-130, 2017.

RODRIGUES, C. L. *Metanálise: um guia prático*. 2010.

SANTOS, Marcela Savegnago et al. Implicações da mastectomia na autoestima da mulher. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 29, p. e1124-e1124, 2019.

SILVA, João Felipe Tinto et al. Repercussões da mastectomia na autoimagem e na vida sexual das mulheres. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, p. e53910817654-e53910817654, 2021.

SOUZA, Jackeline; SALES CAÍRES, Elisvanda; LIMA FARIAS SANTOS, Crislaine. Recursos fisioterapêuticos no controle da dor em pacientes pós-mastectomia parcial e total: revisão integrativa de literatura. 2022.

SILVA, Jessyca KarolaineCarvalho da et al. Repercussões da mastectomia na qualidade de vida das mulheres: uma revisão integrativa. 2021.

SALGADO, Nathalia Di Mase et al. Impactos psicológicos da mastectomia decorrente do câncer de mama na vida da mulher. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 31, p. e8386-e8386, 2021.